

Produção de veículos continua caindo, mas em ritmo menor

No mês passado, setor automotivo produziu 264,8 mil unidades, um recuo de 9,7% na comparação com outubro

Patrícia Büll

pbull@brasilconomico.com.br

São Paulo

A produção de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus voltou a cair em novembro, somando 264,8 mil unidades, um recuo de 9,7% na comparação com outubro e de mesmo porcentual em relação a novembro do ano passado, informou ontem a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Com a produção do mês passado, o volume produzido pelo setor automotivo no acumulado do ano até novembro somou 2,94 milhões de unidades, queda de 15,5% sobre o acumulado de igual período em 2013.

Segundo o presidente da Anfavea, Luiz Moan, a queda verificada na produção já era esperada, devido ao estoque elevado registrado em outubro. "Existem duas formas de reduzir estoques: aumentar as vendas, ou reduzir a produção. Portanto, não é surpresa a queda da produção verificada no mês passado", disse.

Ainda assim, os estoques continuam altos: 42 dias em novembro, sendo 12 nas fábricas e 30 nas concessionárias. A queda nas vendas em novembro pode explicar essa elevação. Segundo a Anfavea, foram vendidos em novembro 294,7 mil unidades, um recuo de 4% na comparação com outubro, e de 2,7% ante novembro de 2013. No ano, o resultado também é de queda: os licenciamentos somam 3,13 milhões de unidades de janeiro a novembro, 8,4% abaixo dos licenciamentos realizados em igual período do ano passado, quando foram vendidas 3,41 milhões de unidades.

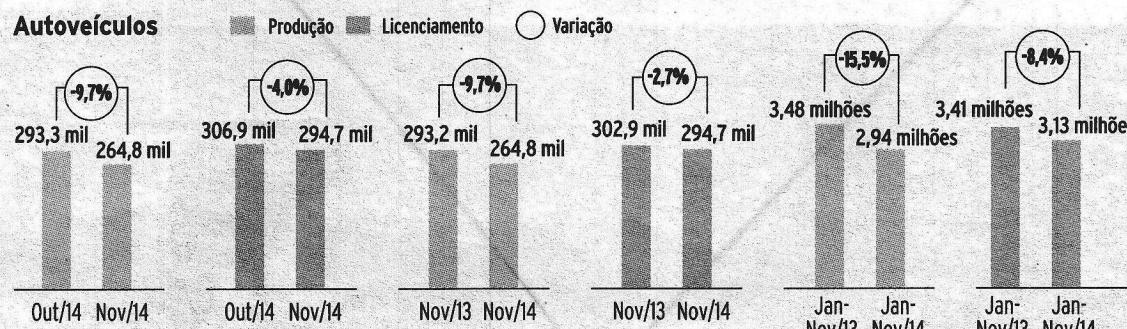
Ainda assim, Moan apontou que desde julho o setor vem reagindo, comprovando sua expectativa de que o segundo semestre seria melhor do que foi o primeiro. "Alcançamos em novembro uma média diária de venda acima de 14 mil unidades, que era nosso objetivo. Vendemos exatamente 14.734 unidades por dia útil. Por isso mesmo, mantemos nossa projeção de venda para 2014, de queda de 5,4%", afirmou.

Para alcançar esse resultado, a Anfavea aposta em uma antecipação de vendas por conta da volta da taxa cheia do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) a

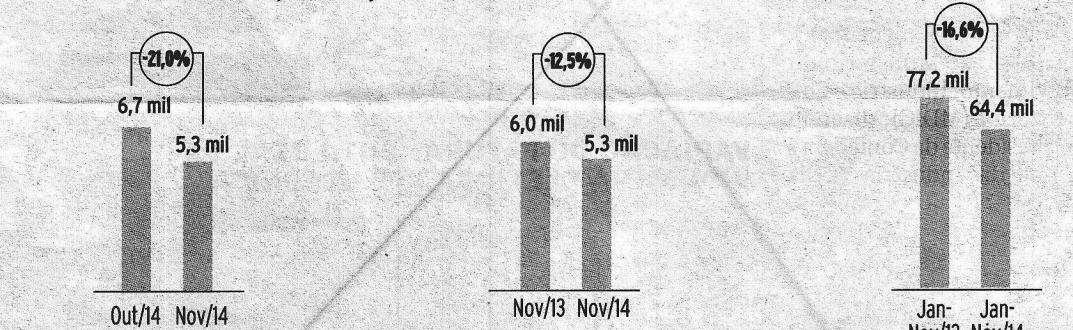
CARROS E AFINS

Resultado do setor automotivo em novembro

Autoveículos



Vendas internas de máquinas agrícolas e rodoviárias no mercado interno



Vendas externas em valores



Fonte: Anfavea

A produção de autoveículos somou 264,8 mil unidades em novembro, recuo de 9,7% na comparação com outubro e de mesmo porcentual em relação a novembro do ano passado

partir de 1º de janeiro. Além disso, espera um incremento de vendas que tradicionalmente ocorre no final do ano por conta da parcela do 13º salário. "São dois fortes componentes para as vendas nessa reta final do ano", disse Moan.

Mesmo com esses incentivos, o presidente da associação reconhece que não será uma tarefa fácil alcançar a meta. Segundo Moan, se o setor repetir neste mês o volume de vendas que teve em dezembro do ano passado, de 353 mil unidades, 2014 encerraria com venda de 3,482 milhões de veículos, queda de 7,6% em relação a 2013.

"Mas não estou fazendo uma nova revisão. Eu realmente acredito que junho foi o fundo do poço para o setor. Tanto é assim que de julho a novembro as vendas subiram 5,7% na comparação com o

primeiro semestre e a produção aumentou 5,5%. Acho que pode ser possível manter nossa projeção, embora com viés de baixa."

Vendas externas desabam e setor busca novos mercados

Se o mercado interno dá sinais de recuperação, o mesmo não ocorre com as exportações, que caminham para um dos maiores rombos do setor. As exportações de autoveículos no mês passado somaram US\$ 707,6 milhões, queda de 2,6% sobre outubro. Entretanto, no comparativo anual a retração é de 34,2%. No acumulado do ano até novembro, as vendas externas somaram US\$ 8,18 bilhões, queda de 32,2% comparado a igual período de 2013.

Em unidades montadas, as exportações de novembro foram de 25,971 mil veículos, alta de 10,5%

“

Alcançamos em novembro uma média diária de venda acima de 14 mil unidades, que era nosso objetivo. Por isso, mantemos nossa projeção de venda para 2014, com queda de 5,4%”

Luiz Moan

Presidente da Anfavea

sobre outubro, mas com retração de 42,6% sobre um ano antes.

Quanto ao emprego, o setor terminou novembro com 146.165 postos de trabalho ocupados, queda de 0,6% sobre outubro, e de 7,9% sobre o mesmo mês de 2013. Moan reiterou que o setor mantém o compromisso assumido em maio de 2012, quando foi anunciada a redução do IPI para veículos novos, de manutenção do emprego naquele nível, que era de 147 mil trabalhadores.

"Os desligamentos estão dentro das exceções: PDV (plano de demissão voluntária), aposentadoria, fim de contrato temporário, acordos sindicais e pedidos de demissão. O setor tenta seguir os trabalhadores por conta da mão de obra especializada, seja por férias coletivas ou layoff (suspensão temporária de contrato)".